

APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO MANEJO COM PRIMATAS DO PARQUE ZOOLOGICO - FUNDAÇÃO 89 ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL. Anelise Silveira Netto Alves, Márcia Maria de Assis Jardim (orient.) (Mastozoologia, Museu de Ciências Naturais, Parque Zoológico – FZB).

O Enriquecimento Ambiental tem como objetivo principal melhorar o bem-estar dos animais em cativeiro, reduzindo a frequência de comportamentos anormais, aumentando a diversidade comportamental e a habilidade de lidar com desafios de uma maneira natural. Também tem como objetivo o treinamento de funcionários fazendo com que novas técnicas se tornem rotina no manejo com os animais. O presente estudo foi desenvolvido com sete espécies diferentes de primatas: *Mandrillus sphinx*, *Pan Troglodytes*, *Macaca mulatta*, *Cebus apella*, *Papio hamadryas* e *Ateles chamek*; abrangendo um total de 41 exemplares, sendo 15 machos, 18 fêmeas e 8 filhotes. O trabalho consistiu em dificultar o acesso à alimentação de maneira a fazer com que o animal procurasse os alimentos através do cheiro e da exploração das instalações, simulando situações semelhantes as encontradas em sua vida na natureza. Para isto, foi realizado um reconhecimento das espécies de plantas disponíveis na extensão do parque que poderiam ser utilizadas no desenvolvimento das técnicas de enriquecimento alimentar. Os itens eram espalhados rapidamente nos recintos logo após a limpeza dos mesmos, de maneira a não causar mais estresse nos animais. O trabalho foi realizado somente no período da manhã tendo duração de 70 dias, com início no dia 26/08/2002 e término no dia 29/12/2002. As análises foram feitas com base em observações qualitativas, a partir das quais foi possível perceber uma melhora no comportamento dos animais durante o enriquecimento. Esse tipo de trabalho é extremamente importante, pois a saúde e o bem-estar animal devem ser os principais objetivos de instituições que mantêm espécies em cativeiro.